

## 1. Nota Introdutória

Caros Associados,

Mais uma vez vimos apresentar-vos o Relatório das Actividades desenvolvidas no ano anterior.

Foi um ano difícil, não apenas pela crise socioeconómica com que o País e a Europa se debatem, mas conseguimos cumprir os objetivos que fomos eleitos para salvaguardar os interesses gerais da ASPorto e resolvemos, na essência, a nível organizativo e financeiro.

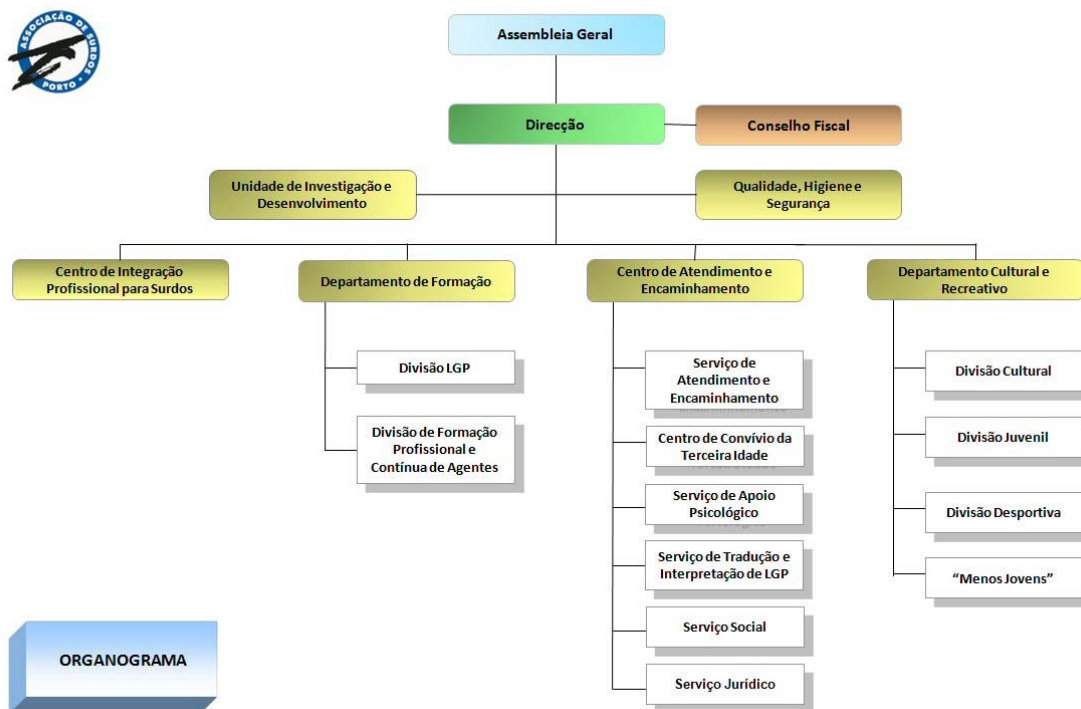
O ano 2014 foi desenvolvido, com esforços de termos novas instalações sociais da ASPorto, os vários contactos com a Camara Municipal do Porto, apesar de que tivemos encerrar o Centro de Convívio António Alves por razões financeiras que conhecemos e no período de transição, nas instalações provisórias em Monte de Bela que tem limitando as atividades que promovemos devido dificuldades de espaço disponível.

A Direção da ASPorto assumiu, com sentido de responsabilidade, um compromisso indissolúvel para bem-estar e de interesses gerais dos sócios e nunca baixará os braços e tudo fará para vos proporcionar, e a toda a Comunidade Surda, um sentimento de melhor estar e de melhor viver.

Senhores e Amigos Associados está nas Vossas mãos julgar a Atividade por nós desenvolvida no Relatório que a seguir vos é apresentado. Com ou sem dificuldades demos o máximo que nos foi possível dentro dos condicionalismos havidos.

OBRIGADO

## 2. Organograma da ASPorto



## 3. Qualidade, Higiene e Segurança

*Síntese da atividade do Sistema de Gestão da Qualidade e da atividade formativa:*

Referenciais normativos: NP EN ISO 9001:2008 e NP 4512:2012



Foram efetuadas 3 auditorias:

- Auditoria interna realizada pela empresa XZ ao sistema de gestão da qualidade segundo a norma ISO 9001 da qual resultou 1 não conformidade e 8 oportunidades de melhoria;
- Auditoria interna realizada pela gestora de qualidade da ASPorto à atividade formativa segundo a norma 4512 da qual resultaram 3 não conformidades e 3 oportunidades de melhoria;
- Auditoria externa de 1º acompanhamento realizada pela empresa de certificação EIC segundo as normas ISO 9001 e NP 4512 da qual resultou 4 não conformidades e 4 oportunidades de melhoria;

#### 4. CIPS – Centro de Integração Profissional para Surdos

Conforme em anexo o documento do próprio relatório do CIPS.

#### 5. Departamento de Formação

Este Departamento promoveu e desenvolveu Atividades de Formação específicas e subdivididas em duas Divisões específicas.

##### *PROJETO INOVADOR*

##### *Escola Virtual de Língua Gestual “Prémio BPI Capacitar”*

Em Dezembro de 2013 a ASPorto foi distinguida com o 1.º prémio BPI-Capacitar através do projeto de implementação de uma escola virtual de Língua Gestual.

Este projeto visa a criação de uma escola que disponibilize cursos de língua gestual portuguesa online a toda a comunidade. Pretende-se criar uma plataforma de ensino e-learning que possibilite dar formação de língua gestual portuguesa integrando várias tipologias de cursos que consagrem diferentes níveis de aprendizagem ou de aprofundamento e diferentes grupos alvo como serão exemplo os familiares de pessoas surdas, pessoas surdas que não dominem a LGP, professores, técnicos ou pessoas que apenas se interessem pela temática.

Prevista conclusão para Julho deste ano teve de ser adiada, por motivos vários onde sobressai a dificuldade dos técnicos multimédia em inserirem o pretendido por nos, para início de 2015.

##### 6.1 Divisão de LGP

###### **Cursos de LGP destinados à Comunidade Ouvinte**

Continuamos a desenvolver esta Atividade tendo em vista o Ensino, a Divulgação e a Sensibilização da Sociedade para a importância da difusão da “nossa” Língua, tanto nas nossas Instalações como em diversas Instituições desenvolvemos Cursos de LGP, de iniciativa própria ou em parcerias estabelecidas.

Esta Atividade teve o seguinte desenvolvimento:

Nas nossas Instalações desenvolveu-se a formação em 3 turmas, 2 do Nível A-1- Iniciação e a outra do Nível A-2-Elementar, num total de 30 alunos. Desenvolvemos ainda mini-formação de sensibilização à LGP em 2 turmas com um total de 15 alunos,

Noutras Instituições em parcerias com várias Instituições de Ensino ou outras Instituições das Zonas Norte e Centro do País desenvolvemos em Cursos de Nível Inicial (Iniciação e Elementar), Cursos específicos dirigidos a determinados grupos profissionais e Minicursos de Iniciação e Sensibilização, num total de 6 Turmas e 72 alunos.

##### 6.2 Divisão de Formação Profissional e Contínua de Agentes



### **Projeto SURNOR (SURdos do NORte)**

Continuamos a desenvolver este Projecto, iniciado em 1997, sempre cofinanciado pelo FSE e pelo Estado Português, através do POPH/IEFP, e que mais vez constou de:

Programa Medida 6.2 – Qualificação das Pessoas com Deficiências ou Incapacidade  
Desenvolveram-se 5 cursos, tendo participado num total de 46 formandos todos surdos ou com multideficiência

Programas Medida 6.4 – Qualidade dos Serviços e Organizações  
Nesta medida desenvolvemos um total de 6 cursos, sendo 3 dirigidos ao pessoal interno, num total de 18 formandos e os outros 3 cursos, num total de 17 formandos, dirigidos a formandos externos, especificamente Docentes e Técnicos que trabalham com a População Deficiente na Reabilitação e Formação Profissional

As Atividades correram dentro do Programado e conforme os apoios recebidos do FSE através do POPH e da Entidade Gestora IEFP.

### **Outras Ações de Formação**

Certificamos e colaboramos numa Ação de Formação desenvolvida pela AFOMOS (Associação de Formadores Surdos de Língua Gestual) dirigida aos docentes surdos de LGP, num trabalho conjunto na procura constante de um necessário aperfeiçoamento destes profissionais.

## **6. Centro de Atendimento e Encaminhamento**

Grande parte da actuação dos nossos Serviços dirigiu-se essencialmente para a resolução dos problemas que a Surdez coloca a toda a hora à População Surda., assim como a todos aqueles, que de um ou outro modo, estão em contacto mais directo com os Surdos.

### **7.1 Serviços de Atendimento e Acompanhamento (SAE)**

Em linha com o que tem vindo a suceder nos últimos anos, os Serviços de Atendimento e de Encaminhamento da ASPorto apresentam um acréscimo de pedidos, solicitações realizações efetivas. Sempre que nos foi possível procedemos internamente à execução de respostas mais adequadas.

Consideramos esta como uma das áreas diariamente mais trabalhosas e exigentes da instituição, na medida em que as dificuldades dos nossos associados tem vindo a aumentar em número e complexidade.

Os funcionários foram sendo acompanhados e supervisionados pela Direção da ASPorto e/ou pela responsável do CAE aquando da tomada de decisões.

#### *Deslocações dos Funcionários*

Foram efetuadas inúmeras, sendo que a maioria foram as relacionadas com os Serviços de Intérprete de Língua Gestual, Apoio específico aos Utentes e Administrativas.

#### *Serviços Prestados*

Designamos por "Serviços Prestados" aquelas formas de atendimento que, pela sua gravidade, intimidade ou características, merecem uma especial forma de atenção, de auxílio e/ou encaminhamento, assim como de confidencialidade. A maior parte foi resolvida, com excepção da Integração Profissional/Emprego. As áreas mais solicitadas foram as de Apoio Social/Médico/Jurídico, Serviços de Intérpretes de LGP e Integração Profissional/Emprego.



## 7.2 Centro de Convívio da Terceira Idade

Este Centro continuou a funcionar dado o Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social do Porto para manutenção do mesmo. Durante o ano de 2014 houve uma média diária de frequência de 10 elementos.

## 7.3 Serviço de Apoio Psicológico (SAP)

Seguindo a panorâmica do ano transato, 2014 não sofreu grandes alterações no respeitante ao Departamento de Apoio Psicológico.

## 7.4 Serviço de Tradução e Interpretação de Língua Gestual

Fruto de uma maior divulgação da própria língua gestual e sensibilização da população em geral pudemos constatar que as solicitações e consequentes Serviços de Tradução e Interpretação em Língua Gestual Portuguesa, na Associação de Surdos do Porto, têm vindo a aumentar, principalmente em áreas como a da Justiça e do acompanhamento.

De forma a fazer face às reais necessidades no que concerne aos recursos humanos, a AS Porto tem vindo a acolher Intérpretes de LGP voluntários e/ou estagiários que, de forma gratuita e pontual, têm vindo a colaborar com este Serviço, tendo em vista como principal contrapartida o enriquecimento pessoal, profissional e o aumento de competências práticas junto da Comunidade Surda.

## 7.5 Serviço Social

Não se verificou a implementação da gestão deste Serviço de acordo com o Procedimento de Gestão Qualidade n.º 14 - Serviço Social, continuando a registar-se um atendimento informal nesta área.

Propõe-se para 2014 a inclusão deste serviço no Centro de Integração Profissional para Surdos alterando a denominação para Centro de Integração Socioprofissional para Surdos e possibilitando uma resposta mais articulada e complementar aos requisitos dos clientes que nos solicitam apoio nestas áreas.

## 7.6 Serviço Jurídico

Este Serviço continua a ser disponibilizado de forma voluntária por um Mestre em Direitos Humanos, primeiro Jurista Surdo Português, disponibilizando, de forma totalmente voluntária, aos sócios e às pessoas surdas informações, aconselhamento e encaminhamento no âmbito dos direitos humanos, prestando também um apoio específico ao CIPS.

Continuou em vigor o Protocolo de Colaboração com a Empresa de Advogadas CCM Lawyers, que nos disponibilizou, quando necessário e em prestações gratuitas, serviços de assessoria de advocacia, numa base de até 6 horas semanais.

## 7. Departamento Cultural e Recreativo

As Atividades do Departamento continuaram a desenvolver-se num trabalho em equipa, embora com autonomia pelas diferentes Divisões, estimulando inovação, criatividade, diversidade e adesão.

Houve sempre o cuidado de conseguir dispersar as atividades pelas várias Divisões, embora a Divisão Desportiva se tenha destacado pois, segundo reza a tradição associativa, o Desporto marca o encontro, o convívio, a competição e, inevitavelmente, os sócios aderem com muito mais facilidade.



Continuou a promoção de algo inovador: introduzir no plano, atividades direcionadas especificamente para as crianças filhas e/ou familiares dos nossos associados sendo que, a participação destas, constituiu-se uma marca importante para a nossa Associação.

O número de adesão dos sócios às atividades da nossa Associação, rondou uma média de 40 a 60 participações, não tendo em conta o número total de sócios mas sim os que rondam a faixa etária que corresponde dos 15 aos 50 anos de idade, o que justifica este valor.

### 8.1 Divisão Cultural

Concurso Ele & Ela - 5ª parte  
Festa de Carnaval  
Homenagem à Mulher - Lanche das Mulheres  
São João do Porto  
19º Aniversário da ASP  
Halloween  
Festa de Magusto  
Dia Internacional do Homem  
Festa de Natal em crianças  
Adeus 2014

### 8.2 Divisão Juvenil

As atividades da divisão de juventude foram dirigidas não apenas aos associados das idades compreendidas 5 anos a 30 anos de idade, como também aos Jovens Surdos que frequentam nas escolas e universidades do Porto e do Norte, assim como também aos jovens pós-escolaridade. Como no ano passado sofremos novas alterações nomeadamente a adesão de uma nova casa para ASP, a divisão de juventude executou as atividades habituais e anuais como forma de manter o contacto e convívio dos jovens, quer associados, quer não associados.

*Promover a adesão e a motivação*  
Mesa Redonda: que futuro associativo?

*Promover o entretenimento infantil*  
Natal na Associação - Festa de Natal das Crianças Surdas

*Promover a (in)formação dos jovens*

*Promover o Entretenimento Juvenil*  
Torneio de PS\_2 - FIFA 2013

*Promover o Intercâmbio Intergeracional*

*Promover o intercâmbio associativo*  
Futebol de Praia Feminino  
Dia de São Valentim

*Promover o Convívio Juvenil*  
Jantar de Natal da Juventude Surda

### 8.3 Divisão Desportiva

As Atividades Desportivas desenvolvidas foram mais uma vez dirigidas não apenas aos Associados mas também para os Jovens Surdos que frequentam estabelecimentos de ensino no Porto, para além daqueles que não sendo associados por vezes solicitaram a adesão a algumas das atividades desenvolvidas.



Continuação do Protocolo com a CMP para disponibilização/aluguer do Pavilhão da Escola Nicolau Nasoni, e outros, possibilitaram o desenvolvimento destas Actividades.

*Promover a prática desportiva, o convívio e o intercâmbio associativo*

Passeios BTT de Pessoas Surdas (7 passeios)

Participação no II Torneio de Futsal Fátima

Taça de São João – Futsal ASPorto vs ASBraga

Participação na Corrida de São João

Caminhada Noturna

Torneio de PS\_2 - FIFA 2014

Torneio de Futsal Intersócios

Jogo de Futebol de 7 “Casados vs Solteiros”

Participação na Corrida de São Silvestre “Cidade do Porto”

#### 8.4 “Menos Jovens”

Esta Divisão tratou essencialmente de assuntos relacionados com os Seniores Surdos, interligando as Actividades com o Centro de Convívio da Terceira Idade, bem como com as Divisões Cultural e Juvenil, apoiando estas nas várias realizações organizadas.

### 9. Relações com Entidades Oficiais e não-Oficiais

#### 9.1 A Nível Nacional

##### **Com Organizações não-Governamentais de Surdos**

Temos mantido um contacto constante com todas as Organizações Não-Governamentais de/para Surdos.

Estes contactos, directos ou através da Federação Portuguesa das Associações de Surdos (FPAS) e a LPDS (Liga Portuguesa de Desporto para Surdos), têm sido geralmente satisfeitos para todas as partes.

*Com Associações de outras Áreas de “Deficiência”*

Os contactos havidos neste âmbito foram geralmente devidos à participação em realizações do Provedor do Cidadão com Deficiência da CMPorto e/ou da Provedoria da Área Metropolitana do Porto, ou então em ações desenvolvidas pelo INR. Por outro lado a participação em vários eventos fomentaram intercâmbio de experiências.

*Com o INR (Instituto Nacional para a Reabilitação, IP)*

Temos mantido contactos assíduos com o INR, a nível directo, e a nível indirecto através da Federação Portuguesa das Associações de Surdos. De realçar o subsídio recebido desta Entidade através do Programa de Financiamento às ONG’s 2014, que possibilitou o desenvolvimento dos Projeto “Cultura & Moda”.

##### 9.1.1 Com o Instituto de Segurança Social - Centro Distrital do Porto

Continuaram em vigor os dois acordos de cooperação entre o ISS-CDP e esta Instituição. Um acordo “atípico” para manutenção de pessoal e apoio ao desenvolvimento das nossas Actividades e um acordo “típico” para apoio ao Centro de Convívio da Terceira Idade.

Focamos a atenção e colaboração que nos vem sido dada por todos os elementos dentro do ISS-CDP, desde o Diretor, até aos técnicos e funcionários, especialmente a Técnica de



Acompanhamento desta Associação.

#### 9.1.2 Com a Câmara Municipal do Porto

De realçar os contatos informais e formais já havidos com os atuais Presidente e Vereador da Habitação Social para cedência de um espaço e instalações já referenciadas para centralização dos nossos serviços.

#### 9.1.3 Com a Provedora do Cidadão com Deficiência da Câmara Municipal do Porto e o Provedor da Área Metropolitana

Contactos enormes e sempre abertos e positivos, nas instalações dos mesmos ou nas nossas.

Participamos nas várias realizações e encontros promovidos por ambos e partilhamos, em muitos aspectos, posições sobre mudanças que o poder político terá de operar na política de prevenção e reabilitação.

#### 9.1.4 Com a Junta de Freguesia de Santo Ildefonso

Apesar de já não dispormos de instalações nesta Freguesia continuamos a manter uma estreita colaboração com esta autarquia. E a mesma disponibilizou, talvez pela última vez, apoio dentro das suas possibilidades.

#### 9.1.5 Com a Junta de Freguesia de Campanhã

Em virtude das instalações do CIPSurdos e do Centro de Atendimento e Encaminhamento estarem situadas na área geográfica desta Freguesia houve um enorme crescendo de contactos.

Temos de agradecer os subsídios/apoios pontuais para várias Actividades e a cedência sempre gratuita do maravilhoso Auditório da autarquia.

#### 9.1.6 Com outras Autarquias

Sempre que necessário mantivemos contactos directos ou informais com Autarquias de toda a região Norte do País, ou onde as nossas Actividades nos levam (muitas vezes ao Centro e ao Sul do País), e sempre temos sido bem-sucedidos nos contactos havidos, o que nos leva a pensar que a “política” de Apoio à População Surda que vimos desenvolvendo é correcta.

#### 9.1.7 Com o Instituto do Emprego e Formação Profissional

Continuaram as excelentes relações com a Delegação do Norte do IEFP, até pela disponibilidade sempre havida relativamente às Actividades de Formação Profissional que desenvolvemos através do Projecto Surnor e à ligação deste ao POPH..

Relativamente ao Centro de Emprego do Porto tem havido uma colaboração boa e profícua, mediante os Apoios disponibilizados para integração de Estagiários e, também, na aprovação de pedidos para integração profissional.

### 9.2 A Nível Internacional

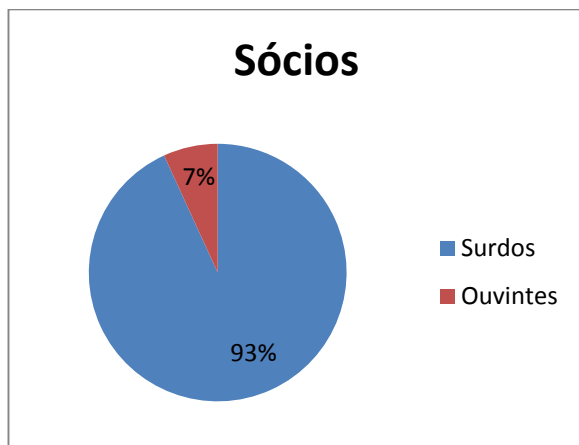
De modo directo, ou indirecto através da FPAS, temos mantido inúmeros contactos com muitas Instituições de/para Surdos sediadas em todo o Mundo, entre as quais a Federação Mundial de Pessoas Surdas e a União Europeia de Surdos, embora uma especial ligação às ONG's de



Pessoas Surdas existentes no País Galego.

De índole desportiva salientamos o ICSC e EDSO, estes com contactos através da LPDSurdos.

## 10. Associados



Sócios	Numero	Total
Surdos		286
M	188	
F	98	
Ouvintes		21
M	11	
F	10	
Total		<b>307</b>

## 11. Instalações

Esperamos que os contatos formais já desenvolvidos com a Câmara Municipal do Porto nos permita obter as instalações com que sonhamos, anulando assim os encargos com exorbitantes com as instalações do Centro de Convívio da Praça das Flores, e sobretudo pela necessidade de centralizar todas as atividades tão dispersas e com acumulação e encargos.

Actualmente os nossos Serviços funcionam

### 11.1 Espaço Monte da Bela – 2

Sede Social por deliberação da Assembleia Geral em 11 de Novembro de 2006  
Bairro Monte da Bela - Rua Dr. José Marques, 113-C  
4300-271 Porto  
Telefone 225102390 - Fax 225103642

Instalações cedidas, mediante um aluguer simbólico, pela Câmara Municipal do Porto, em 2004.

- Serviço de Atendimento e Encaminhamento
- Serviço de Tradução e Interpretação de LGP
- Serviço Jurídico
- Gabinete da Coordenação do Departamento de Formação
- Serviços Diretivos
- Serviços Administrativos
- Divisão de LGP

### 11.2 Espaço Monte da Bela – 1





Bairro Monte da Bela - Rua Dr. José Marques, 99-C  
4300-271 Porto  
Telefone 225189973 - Fax 225103642

Instalações cedidas, mediante um aluguer simbólico, pela Câmara Municipal do Porto em 1993.

- Unidade de Investigação e Desenvolvimento
- Centro de Integração Profissional para Surdos (CIPS)
- Divisão de Formação Profissional e Contínua de Agentes
- Serviço Social
- Cursos de Formação Profissional e de LGP
- Cursos de Formação Pedagógica de Formadores Surdos
- Cursos de Reciclagem e Formação Elementar e Contínua
- Divisão Desportiva

### 11.3 Espaço Praça das Flores

Praça Dr. Teotónio Pereira, 197-r/c - 4300- 401 Porto

Alugadas

- Centro de Convívio da Terceira Idade
- Espaço Internet
- Divisão Cultural
- Divisão Juvenil
- Cursos de Formação Profissional e de LGP

### 11.4 Espaço Monte da Bela – 3

Bairro Monte da Bela – Bloco 6 cave - 4300-271 Porto

Instalações alugadas à Domus Social

- Centro de Informática e Audiovisuais

## 12. Pessoal

### 12.1 Quadro de Pessoal

- 1 Animadora Cultural/Psicóloga/Intérprete de LGP
- 1 Técnica de Serviço Social
- 1 Educadora Social
- 1 Escriturária/Intérprete de LGP
- 1 Intérprete de LGP
- 1 Escriturária/Administrativa
- 1 Empregado Auxiliar

### 12.2 Avença

- 1 Técnico Oficial de Contas
- 3 Formadores de Língua Gestual
- 3 Intérpretes de Língua Gestual
- 10 Formadores de Várias Áreas

### 11.3. Voluntariado

Para além de milhares e milhares de horas de Serviço gratuito prestado pelos Directores há voluntários que, pontualmente, colaboram connosco, embora o desconhecimento da Língua Gestual impeça uma maior participação de voluntariado, Destacamos o apoio voluntário de 2 Intérpretes de LGP no apoio ao CIPS.

#### 11.4. Site da Associação na Internet

Temos dedicado um especial interesse ao nosso site [www.asurdosporto.org.pt](http://www.asurdosporto.org.pt) dado estarmos conscientes de que é através das novas tecnologias, especialmente a Internet, que mais e melhor poderemos divulgar não apenas as Actividades desenvolvidas mas tudo aquilo que diga respeito à Surdez e à Comunidade Surda.

Todos os esforços desenvolvidos são no sentido de uma actualização constante do mesmo e pelo que constatamos é um dos melhores sites ligados à Surdez existentes não apenas em Portugal mas na Europa e, quiçá, no Mundo.

#### 12. Nota Conclusiva

Caros Associados,

Aqui vos deixamos, em linhas resumidas mas concretas, o Relatório das Actividades desenvolvidas no ano de 2013. Foi um ano de preocupações e de dificuldades, especialmente financeiras, que tentamos resolver de modo a dignificar a ASPorto e a Comunidade Surda, evitando prejudicar algo ou alguém dentro das dificuldades vivenciadas.

Julgamos, com a consciência do dever cumprido, que aqueles que mais, e com melhor atenção, acompanharam as nossas Actividades, sabem bem o que na realidade fizemos e os esforços havidos para que tudo decorresse com as ansiedades e necessidades da Comunidade Surda.

Esforçamo-nos. Lutamos. Demos o máximo possível. Esperamos que, em contrapartida, nos deem a Vossa aprovação.

#### 13. Agradecimentos

- ao Senhor Ministro da Solidariedade e Segurança Social;
- ao Senhor Secretário de Estado da Solidariedade e Segurança Social;
- ao Centro Distrital de Segurança Social do Norte, seu Presidente e Conselho Directivo e Técnicos que conosco colaboraram
- ao Instituto Nacional para a Reabilitação, seu Director e restantes membros;
- à Federação Portuguesa das Associações de Surdos, seu Presidente e restantes membros;
- à Câmara Municipal do Porto, seu Presidente e Vereadores;
- à Senhora Provedora do Cidadão com Deficiência da CMPorto;
- ao Senhor Provedor do Cidadão com Deficiência da Área Metropolitana;
- à Junta de Freguesia de Campanhã, seu Presidente e restantes membros;
- a todas as outras Autarquias que conosco colaboraram;
- a todas as Instituições Públicas e/ou Privadas que de qualquer modo conosco colaboraram;
- aos funcionários dos nossos Serviços, pelo empenho e dedicação mostrados;
- a todos os elementos dos outros Órgãos Sociais;



- a todos os Associados que são afinal a Alma desta Associação;
- e a todos aqueles que, por lapso aqui não mencionados, mas que de um ou outro modo possibilitaram o desenvolvimento das nossas actividades.

A TODOS, MUITO OBRIGADO.

Porto, 7 de Março de 2015

**A DIREÇÃO,**